



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Depois de várias operações de combate efectuadas pela Polícia, atenuou-se a situação das mensagens *spam* relacionadas com o jogo, recebidas na entrada e saída de Macau e nas proximidades do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco. Segundo alguns residentes, pouco tempo depois daquelas operações a situação repetiu-se, continuaram a receber mensagens em massa, especialmente ao passar pelo centro comercial de Gongbei e pelos postos fronteiriços das duas regiões, situação que os deixa muito aborrecidos.

A Polícia tem-se empenhado bastante no combate às mensagens *spam* ligadas ao jogo e às “pseudoestações”, detectou mesmo alguns casos graves a cujos infractores foi aplicada a pena de prisão preventiva. Mas como as respectivas penas são demasiado leves, não produzem os devidos efeitos dissuasores. Na sessão de debate das LAG deste ano, o Secretário para a Segurança afirmou que à prática de crimes relacionados com as “pseudoestações” normalmente não se aplica a pena de prisão preventiva, aplica-se apenas pena de prisão de 1 a 3 anos. Os infractores são, normalmente, provenientes do Interior da China, e contratados por falsos empresários, por isso, apenas são expulsos do território. Na falta de efeitos dissuasores, normalmente os referidos empresários voltam a contratar outras



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

— pessoas do Interior da China para a prática de actos ilícitos, o que deixa a Polícia bastante sobrecarregada de trabalho.

Nestes últimos anos, as autoridades do Interior da China têm vindo a combater as “pseudoestações” com algum sucesso, devido à harmonia do seu sistema jurídico, por exemplo, no ano passado, o Tribunal Supremo Popular, a Procuradoria Suprema Popular, o Ministério da Segurança Pública e o Ministério da Segurança Estatal, publicaram as “Opiniões sobre a produção, venda e utilização ilegal de equipamentos das pseudoestações”, nas quais se define, claramente, que são crimes de exercício ilegal de actividade a produção, venda e utilização ilegal de pseudoestações, de destruição de instalações públicas de telecomunicações, de burla, de publicidade enganosa, de obtenção ilegal de dados pessoais dos cidadãos, de destruição de sistema informático, de alteração da ordem e gestão das radiocomunicações, e de produção e venda ilegal de equipamentos exclusivos de espionagem, e que os autores destes oito crimes estão sujeitos à respectiva responsabilidade criminal. Definiram-se, claramente, as limitações dos actos ilegais e criminosos, disponibilizando garantias jurídicas para o combate às pseudoestações. Tomando como referência experiências passadas, com vista ao combate eficaz às pseudoestações e outros actos ilegais, o Governo deve reforçar as vistorias e aperfeiçoar as respectivas leis e regulamentos, por forma a coordenar a aplicação da lei.

— Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Em resposta a uma interpelação, o Governo afirmou que, com vista a combater as pseudoestações, foram estabelecidos com Zhuhai mecanismos para operações regulares de fiscalização e realizadas reuniões periódicas de troca de informações. Segundo alguns residentes, após as acções de combate referidas, os actos ilegais mencionados repetiram-se, o que os deixou bastante aborrecidos. O Governo procedeu à avaliação dos resultados dos mecanismos de fiscalização? Como é que vai reforçar as vistorias e o respectivo combate?

2. Quanto ao combate às pseudoestações, o Governo entende que as penas são leves e os efeitos dissuasores insuficientes, por isso, na altura da — revisão da lei, há que discutir sobre o reforço daqueles efeitos. O Governo deve tomar como referência as práticas das regiões vizinhas, e definir um plano e calendarização para aquela revisão. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Chan Meng Kam

23 de Junho de 2015